

FHC quer entregar Jader

O presidente **Fernando Henrique Cardoso** não quer fechar o ano com o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) espetado no horizonte, a empatar o governo. Por isso, repassou a seguinte ordem a seus ministros: "Não vamos imolar ninguém, mas também não vamos segurar ninguém. A crise tem de acabar logo". Isso poderia soar como uma defesa do presidente do Senado, mas não é. Um ministro orientou o PSDB a votar com a oposição dentro do Conselho de Ética, o próximo campo de bata-

lha entre Jader e seus adversários no Congresso. Ontem, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, defendeu as investigações.

O relatório do Banpará, divulgado no último fim de semana, não era segredo para o presidente Fernando Henrique. Ele recebeu o mesmo documento antes da imprensa. O texto, de maio de 1992, revela que houve desvio de recursos do Banpará, mas traz um parágrafo dizendo que não foram encontradas provas "robustas" contra Jader. Isso não inocenta o senador. Os técnicos

do Banco Central pediram, ainda, a apuração dos nomes dos envolvidos em investigação complementar do Ministério Público. E é o que o Ministério Público vem fazendo em várias frentes.

Fernando Henrique sabia até dos anexos e da gravidade do 12º volume do processo, em que constam os nomes dos beneficiários de recursos do Banpará, entre eles, Jader Barbalho e os familiares. Os documentos revelam que o dinheiro saía do Banpará para um fundo de investimentos do Banco Itaú, no Rio de Janeiro, e seguia

para as contas do senador. O desvio chegou a R\$ 2,5 milhões.

O presidente passou uma ordem expressa à Receita Federal, à Polícia Federal e as agências de desenvolvimento substitutas das antigas superintendências de desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam): tudo o que for encontrado contra outros políticos deve ser apurado e as providências tomadas. O objetivo é evitar que, no futuro, a Presidência da República seja obrigada a pronunciar-se negando ter dado proteção a alguém

envolvido em irregularidades.

Jader é um exemplo vivo de que mesmo assuntos do século passado podem ressurgir e em várias frentes. O procurador Geral da República, Geraldo Brindeiro, decide nos próximos se concorda com a quebra de sigilo bancário e fiscal de Jader Barbalho, pedida ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo delegado Luís Fernando Ayres Machado, que investiga irregularidades na emissão de Títulos da Dívida Agrária (TDAs), nos tempos em que Jader era ministro da Reforma Agrária.

O Ministério Público paraense rastreia as operações bancárias e tenta obter outra quebra de sigilo sobre o Banpará. E, no Congresso, a denúncia chega hoje ao Conselho de Ética. Jader não tem mais apoio do governo, do PMDB, do PSDB e nem do PFL. Recentemente, o presidente ouviu o seguinte comentário de um ministro: "É muito difícil esconder tudo. Tem sempre um rabo que aparece". O comentário foi uma referência às denúncias contra Jader, um senador que virou um estorvo para o governo.

Jefferson Rudy 16.04.01



JADER QUE, EM ABRIL, ESBRAVEJAVA NO PLENÁRIO, AGORA TERÁ OS SIGILOS QUEBRADOS EM RAZÃO DA AÇÃO POPULAR MOVIDA POR PAULO LAMARÃO, SEM DIREITO AO FÓRUM PRIVILEGIADO DO STF

OS ALVOS DE LAMARÃO

Todas as pessoas e empresas citadas abaixo, conforme a denúncia apresentada pelo advogado Paulo Lamarão, foram beneficiadas com dinheiro desviado do Banpará ou realizaram depósitos nas contas de Jader Barbalho e, portanto, devem ter seus sigilos bancário, fiscal e telefônico quebrados.

JADER FONTENELLE BARBALHO

Presidente do Senado, ex-governador do Pará

ELCIONE BARBALHO

Deputada federal pelo PMDB do Pará, ex-mulher de Jader

LAÉRCIO BARBALHO

Pai do presidente do Congresso, diretor do jornal Diário do Pará

LUIZ GUILHERME BARBALHO

Irmão de Jader, ex-integrante do Conselho Administrativo do Banpará

JOÉRCIO BARBALHO

Irmão de Jader

LAÉRCIO BARBALHO JR.

Irmão de Jader

JOSÉ MARIA DA COSTA MENDONÇA

Empresário, ex-tesoureiro de campanha de Jader Barbalho, dono de empresas devedoras do Banpará, beneficiadas com empréstimos superiores a R\$ 10 milhões.

METRO ENGENHARIA LTDA

Eccir-Empresa de Construções Cíveis e Rodoviárias S/A, JM Participação, Assessoria e Representação Ltda., empresas de Mendonça.

HAMILTON GUEDES

Ex-diretor do Banpará e titular da conta fictícia aberta em nome do laranja João Silva

NÉLIO OLIVEIRA DE MEDEIROS

Funcionário do Banpará

NELSON RIBEIRO

Ex-presidente do Banpará

VICTOR HUGO MOREIRA DA CUNHA

Ex-diretor do Banpará

MARCÍLIO GUERREIRO

Ex-gerente do Banpará

FRANCISCO MONTEIRO MELO

Diretor financeiro do Grupo RBA, de propriedade da família Barbalho

FERNANDO RIBEIRO

Ex-secretário no governo Jader Barbalho.